

**1 ATA DA CENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA PRIMEIRA**  
**2 ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE**  
**3 PREFEITOS DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO**  
**4 MÉDIO PARANAPANEMA – CISMENPAR.**

5 Aos dois dias do mês de junho de dois mil e vinte e um às oito horas , na plataforma *online*  
6 de videoconferência *Jit.si Meet* sala de reunião AssembleiadePrefeitosCISMENPAR link  
7 <https://meet.jit.si/AssembleiadePrefeitosCISMENPAR>, realizou-se a centésima  
8 quinquagésima primeira Assembleia Extraordinária do Conselho de Prefeitos para  
9 deliberarem assuntos conforme constam na pauta. Estavam presentes os Prefeitos: Marcos  
10 Antonio Voltarelli (Alvorada do Sul); Conrado Angelo Scheller (Cambé); Melquiades  
11 Tavian Junior (Centenário do Sul); Onicio de Souza (Florestópolis); Sidnei Dezoti  
12 (Guaraci); José Maria Ferreira (Ibiporã); Carlos Felipe Marcondes Machado (Londrina –  
13 Procuração); Antonio Peloso Filho (Lupionópolis); Laila Maria Alves Giota (Porecatu –  
14 Procuração); Ailton Aparecido Maistro (Rolândia); Ana Ruth Secco (Sertanópolis).  
15 Também participaram da reunião como ouvintes: Carla de Oliveira Brandão (Bela Vista do  
16 Paraíso - Secretária de Saúde); Karla Ulinski (Diretora da Atenção Especializada –  
17 Rolândia); Adriane Bertan Lombardi (Secretária de Saúde – Cambé); Silvia Karla Azevedo  
18 Vieira Andrade (CISMENPAR - Diretora Executiva); Jacélio Dionisio Oliveira (CISMENPAR  
19 – Diretor Administrativo); Vilma Moreira Correia (CISMENPAR – Diretora Contábil  
20 Financeira); Aline Cristine da Silva (CISMENPAR – Diretora de Planejamento e Atenção em  
21 Redes de Saúde); Francisco Pereira Goulart Junior (CISMENPAR – Unidade de Apoio à  
22 Regionalização). A reunião iniciou-se às oito horas. O Presidente do CISMENPAR, Sr.  
23 Marcos cumprimentou a todos, disse que a pauta a ser discutida é de extrema urgência,  
24 salientou que a discussão do dia tratará uma forma de como o consórcio poderá estar  
25 contribuindo nesse momento tão difícil para à saúde da região. Informou que os Hospitais  
26 Zona Sul e Zona Norte (Dr. Eulalino de Andrade e Dr. Anizio Figueiredo) se  
27 comprometeram a abrir quarenta novos leitos para atendimento Covid à toda a região de  
28 saúde. Relatou que foi convidado para uma reunião com o prefeito de Londrina, onde estava  
29 presente também o secretário Sr. Felipe. Nesta reunião foi feita uma solicitação de apoio  
30 aos atendimentos hospitalares ao Cismepar, por meio da realocação de trabalhadores. O  
31 Presidente explicou que para tanto o consórcio deveria suspender seus atendimentos por  
32 determinado período, tendo assim, possibilidade de disponibilizar os trabalhadores do  
33 Cismepar para apoio aos hospitais, porém, a adesão para a transferência dos empregados  
34 públicos deve ser realizada de forma voluntária. Comunicou que a justificativa para essa  
35 ação é o elevado número de pacientes da região em lista de espera para leitos hospitalares de  
36 enfermaria e de Unidade de Terapia Intensiva – UTI, que em abril era de vinte e sete pessoas  
37 e hoje em boletim SESA a fila tem cento e trinta e uma pessoas aguardando um leito. O Sr.  
38 Presidente passou a palavra para o Sr. Felipe para detalhamento técnico da proposta. O Sr.  
39 Felipe iniciou dizendo que este é o pior momento vivido durante a pandemia, havendo uma  
40 sobrecarga em todo sistema de saúde, não somente na área hospitalar. Explicou que todo o  
41 agravo da pandemia tem refletido nas Unidades de Pronto Atendimento – UPAs, onde tem  
42 amanhecido em via de regra com média de cinquenta e cinco pessoas na fila para  
43 atendimento, e conseqüentemente os casos de menor complexidade acabam deixando de ser  
44 atendidos. Disse também que a sobrecarga chegou no Serviço de Atendimento Móvel de  
45 Urgência – SAMU, que tem amanhecido com média de cinquenta ocorrências em tela,  
46 aguardando regulação de pacientes de toda a região. Diante desse contexto e muito próximo

47 do limite do plano de contingenciamento do município, informou que no último sábado foi  
48 realizada uma reunião com a presença do Ministério Público Estadual, Ministério Público  
49 Federal e os responsáveis pela estrutura hospitalar da cidade, tendo como pauta de discussão  
50 o momento crítico vivido pela saúde e como as entidades atravessariam os próximos trinta  
51 dias, onde se estima uma maior tensão nessas estruturas. E dentro desse cenário, ao que  
52 compete ao município de Londrina, está sendo ampliado a rede de atendimento de unidades  
53 respiratórias, estão sendo criados mais quatro unidades, totalizando nove unidades. Salientou  
54 que ainda assim, enxerga-se um gargalo em relação a leitos de enfermagem, já que os  
55 pacientes estão ficando muito tempo em estruturas que não são adequadas. Disse ainda não  
56 ser possível a criação de novos leitos de UTI. Entretanto, os hospitais Zona Norte e Zona  
57 Sul, se mostraram dispostos a fazer uma readequação e uma ampliação de leitos. O plano é  
58 ampliar trinta leitos HZN, provenientes da ala cirurgia que está encontra-se desativada  
59 temporariamente e dez leitos no HZS também provenientes da ala cirúrgica, já que as  
60 cirurgias eletivas estão suspensas por decreto do Estado até este momento. Informou  
61 também que o Estado sinalizou com a retaguarda de equipamentos e medicamentos para  
62 essa ampliação. Porém, para abertura desses leitos, os hospitais apontaram não possuir  
63 recursos humanos. Tendo uma estimativa de quarenta técnicos de enfermagem e quatorze  
64 enfermeiros para atendimento nesses novos leitos. Lembrou aos presentes que em uma  
65 reunião do Fórum de Prefeitos, já havia sido discutido a possibilidade do Cismepar auxiliar  
66 temporariamente com a realocação de trabalhadores, mas em contraponto haveria a  
67 suspensão de algumas agendas no ambulatório do consórcio. Ressalta que nesse momento o  
68 foco são os pacientes com síndrome respiratória e a Covid-dezenove. O Sr. Marcos solicitou  
69 que a Sr.<sup>a</sup> Silvia Karla trouxesse as informações técnicas do Consórcio em apoio à discussão  
70 da pauta. A Sra. Silvia Karla iniciou dizendo que essa solicitação trata de uma situação  
71 excepcional, explicou que o consórcio tem trabalhadores atuando em programas específicos  
72 vinculados a esses hospitais. Informou que no momento o consórcio está com um pouco  
73 mais de setenta e cinco por cento da capacidade instalada de atendimentos em execução e os  
74 trabalhadores que teriam condições de contribuir, são da categoria de técnicos de  
75 enfermagem e enfermeiros que atuam nesses ambulatórios. Ressaltou que os trabalhadores já  
76 se encontram imunizados com as duas doses da vacina contra Covid. Informa ainda que não  
77 conta com o número total de trabalhadores dessas unidades, uma vez que devido à  
78 comorbidades alguns trabalhadores não retornaram ao trabalho e que algumas agendas não  
79 poderão ser suspensas, em absoluto, tais como atendimentos para gestantes de alto risco,  
80 entre outros. Informa ainda que os trabalhadores do consórcio têm o contrato de trabalho  
81 regido pela Consolidação da Leis Trabalhistas – CLT e que dessa forma, houve uma  
82 organização emergencial, técnica e jurídica do consórcio, para verificação da possibilidade  
83 de emissão de um termo aditivo ao contrato de trabalho, culminando no consentimento  
84 desses trabalhadores para a realocação temporária, o que se mostrou viável  
85 administrativamente. Informou ainda, que o consórcio conseguiria apoiar os hospitais, tendo  
86 em vista que o consórcio já dispõe de programa de apoio da atenção hospitalar para o  
87 Hospital Zona Norte e Zona Sul, mas salientou que o consórcio não tem recurso próprio para  
88 essa despesa e que os referidos programas dispõem de saldo orçamentário para assumir a  
89 despesa da folha de pagamento desta realocação, o que deverá ser aprovado pelo Comitê  
90 Gestor dessa parceria com os hospitais. Com isso, ressaltou, o custeio dessa ação seria de  
91 ordem direta do Ministério da Saúde, para o custeio da folha de pagamento e do Governo do  
92 Estado para implementação de equipamentos e demais medidas estruturais das unidades..  
93 Apontou ainda que deverá ser feita uma equiparação de insalubridade de vinte para quarenta  
94 por cento para os trabalhadores que se voluntariarem, sendo que o número de trabalhadores

95 estimados que se encontram aptos para essa realocação é de cerca de quinze profissionais,  
 96 podendo chegar até vinte e três técnicos de enfermagem e de cinco enfermeiros podendo  
 97 chegar até a nove trabalhadores dessa categoria profissional, desde que com o consentimento  
 98 de todos, no entanto, seria necessário a suspensão da grande maioria dos atendimentos  
 99 ambulatoriais pelo período não superior a trinta dias. Informou que foi elaborado um  
 100 relatório, onde demonstra quais atividades de forma alguma poderia ser paralisada no  
 101 consórcio. Dentre elas estão, atendimentos que tratam diretamente do diagnóstico precoce  
 102 do câncer (Unidade da Mama), Palivizumabe (atenção aos bebês de risco/prematuros), Linha  
 103 de Cuidado Materno Infantil (gestantes de alto risco e bebês de alto risco) e Hepatites. O Sr.  
 104 Onicio pediu a palavra e disse se solidarizar com a município de Londrina. Relatou que  
 105 ficou um dia e meio com um paciente em seu município aguardando vaga na rede hospitalar  
 106 em Londrina e disse ser a favor dessa parceria de ação com os trabalhadores. A Sra. Karla  
 107 pediu a palavra e perguntou a partir de que data ocorreria essa suspensão nos atendimentos.  
 108 A Sra. Silvia Karla respondeu que o consórcio já está se organizando e, caso seja aprovado  
 109 nesta assembleia, a previsão para início é o dia nove de junho. O Sr. Conrado solicitou a  
 110 palavra parabenizou a todos pela iniciativa, disse ser um momento de solidariedade, ressaltou  
 111 que essa decisão compete muito mais ao Cismepar do que aos prefeitos, já que é uma  
 112 decisão muito mais técnica do que política. O Sra. Silvia complementou as falas anteriores  
 113 ressaltando que o consórcio tem tranquilidade em fazer as realocações dos trabalhadores  
 114 para esses dois hospitais, considerando que existe um programa vigente permitindo à  
 115 realocação, porém o consórcio não pode obrigar os trabalhadores a se apresentar nesses  
 116 postos de trabalho e lembrou que de toda forma, haverá prejuízo para as atividades  
 117 ambulatoriais. Diante aos fatos apresentados, a direção irá fazer um movimento de  
 118 sensibilização e de solicitação, e colherá o consentimento junto aos trabalhadores através de  
 119 um Termo Aditivo Contratual. Foi aberto para votação a suspensão das atividades  
 120 ambulatoriais eletivas do Cismepar (a exceção daquelas que são essenciais) pelo período  
 121 máximo de trinta dias. Prefeito de Florestópolis favorável, Prefeito de Alvorada do Sul  
 122 favorável, Prefeito de Lupionópolis favorável, Prefeito de Centenário do Sul favorável,  
 123 Prefeito Guaraci favorável, Prefeito de Rolândia favorável, Prefeita de Sertanópolis  
 124 favorável, Prefeito de Ibiporã favorável, Prefeito, Prefeito de Cambé favorável, Prefeito de  
 125 Londrina favorável, Prefeitura de Porecatu favorável, com exceção do município de  
 126 Jataizinho com apresentou problemas na conexão. E nada mais havendo a tratar por ocasião  
 127 desta assembleia, deu-se por encerrada a reunião, e eu Simone Oussaki, técnico  
 128 administrativo, lavrando-se a presente Ata que, após lida e aprovada, foi assinada pelos  
 129 presentes.

	MUNICÍPIO	NOME	ASSINATURA
1	ALVORADA DO SUL	Marcos Antonio Voltarelli	
2	CAMBÉ	Conrado Ângelo Scheller	
3	CENTENÁRIO DO SUL	Melquiades Tavian Junior	
4	FLORESTÓPOLIS	Onicio de Souza	
5	GUARACI	Sidnei Dezoti	

6	IBIPORÃ	José Maria Ferreira	
7	JATAIZINHO	Wilson Fernandes	
8	LONDRINA	Carlos Felipe Marcondes Machado (Procuração)	
9	LUPIONÓPOLIS	Antonio Peloso Filho	
10	PORECATU	Laila Maria Alves Giota (Procuração)	
11	ROLÂNDIA	Ailton Aparecido Maistro	
12	SERTANÓPOLIS	Ana Ruth Secco	

130